



CÂMARA MUNICIPAL

CORDEIROÓPOLIS

ESTADO DE SÃO PAULO

C. P.

Ata da 15ª sessão ordinária do 3º ano legislativo da 7ª legislatura do município de Cordeiroópolis, realizada em 02 de setembro de 1975. Aos dois dias do mês

de setembro de 1975, na Sala das sessões-Paço Municipal, às 20,00 horas, reuniu-se a edilidade de Cordeiroópolis, a fim de promover a 15ª sessão ordinária do 3º ano legislativo da 7ª legislatura do município de Cordeiroópolis, sessão esta presidida pelo vereador David Alves de Oliveira, presidente e secretariada pelo vereador Jose Luiz Buratti, 1º secretário. Procedida a chamada e ela responderam presente os seguintes vereadores:- Bernardino G. Botechia, Carlos Tomazela Cassio de F. Levy, David Alves de Oliveira, Elias A. Saad, Geraldo - Bertanha, Jose Jorente, Luiz Beraldo, Jose Luiz Buratti. Nove vereadores presentes. Havendo numero legal o sr. presidente declarou aberta a presente sessão. Em seguida passou-se a discussão e votação da ata da 6ª sessão extraordinária, a qual foi realizada em 28 de agosto de 1975, a qual foi aprovada sem debates. Passou-se então a seguir a matéria do EXPEDIENTE:- Ofícios do Colegio Estadual de Cordeiroópolis, de sua diretora agradecendo a colaboração prestada por esta Casa, enquanto a mesma foi diretora, sendo que nesta data deixa a Direção daquela escola., e ofício informando a programação durante a Semana da Patria naquela escola. À Secretaria. Foi o despacho da Mesa. Ofício nº CD/334, do Delegado Regional do Trabalho no Estado de - São Paulo. À Secretaria. Foi o despacho da Mesa. Ofício nº 760, do Ministério da Saúde. À secretaria. Foi o despacho da Mesa. Ofício nº 41/75 do sr. Prefeito Municipal. À secretaria. Foi o despacho da Mesa. Ofício nº 37/75 do sr. Prefeito municipal. À secretaria. Foi o despacho da Mesa, sendo que este ofício foi em resposta do requerimento de vereador Ocse Jorente, sobre os motivos do não atendimento em ordem cronológica dos pedidos quanto ao uso do trator de esteira, sendo que o nobre vereador argumentou que esta resposta não convence totalmente. Ofício nº 43/75, do Serviço Autonomo de Agua e Esgoto de Cordeiroópolis. À secretaria. Foi o despacho da Mesa. Ofício nº 36/75-A- do sr. Prefeito municipal. À disposição dos senhores vereadores. Foi o despacho da Mesa. Ofício nº 36/75 do sr. Prefeito Municipal. À secretaria. Foi o despacho da Mesa. Projeto de Lei nº 23/75-PM-de 20/8/75, que dispõe sobre um empréstimo de R\$450.000,00, a ser contraído com a Caixa Econômica do Estado de São Paulo S/A. Às comissões de Justiça e Redação e Finanças e Orçamento. Foi o despacho da Mesa. Projeto de Lei nº 24/75-PM-de 02 de setembro de 1975, que dispõe sobre concessão de subvenção a entidades que especifica. Às comissões de justiça e redação e finanças e orçamento. Foi o despacho da Mesa. Requerimento nº 30 de autoria do vereador David Alves de Oliveira, solicitando a instalação de uma Comissão de Inquerito, para apurar responsabilidades no que esse refere a invasão por parte do senhor prefeito municipal no recinto da Câmara Municipal. À Ordem do Dia. Foi o despacho da Mesa. Neste instante o sr. presidente convida o vice-presidente a tomar assento em na Mesa, sendo que o sr. David Alves de Oliveira, inscrito no grande expediente, teceu considerações sobre a péssima administração que o sr. prefeito municipal vem realizando, , entre muitas - coisas pode-se destacar o grande aumento de funcionarios admitidos pelo prefeito, tornando essa prefeitura um cabide de empregos, para garantir às eleições de 1976. Seu protesto não é contra os que precisam ganhar o seu pão diário, mas sim contra o prefeito municipal pela péssima administração que vem realizando, o qual em sua campanha politica em 1972, dizia ser apolítico, mas não foi esse caminho por ele promovido, que o mesmo está percorrendo. O vereador Jose Jorente convida a tomar novamente o assento o sr. presidente David Alves de Oliveira, sendo que tendo sido esgotada a matéria para o Expediente, passou-se então à ORDEM DO DIA.:-



CÂMARA MUNICIPAL

CORDEIROÓPOLIS

ESTADO DE SÃO PAULO

C. P.

1ª DISCUSSÃO E VOTAÇÃO do Projeto de Lei nº 24/75-PM-de 02 de setembro de 1975, que dispõe sobre concessão de subvenção a entidades que especifica. Valor da subvenção R\$ 6.000,00, entidades beneficiadas: Soc. Rec. e Esp. de Cascalho, Brasil A.C., C.A. Juventus, com pareceres favoráveis das comissões de Justiça e Redação de Finanças e Orçamento. É posto em discussão os pareceres das comissões acima, tendo sido aprovados por unanimidade sem debates. É posto então o projeto em discussão, tendo sido aprovado em 1ª discussão, sem debates, por unanimidade. 2ª DISCUSSÃO E VOTAÇÃO do Projeto de Lei nº 22/75 de 4/8/75, PM-que dispõe sobre abertura de crédito especial para fins que especifica. Ref. R\$ 25.000,00-aquisição de mobiliário para a Câmara Municipal de Cordeiroópolis, com pareceres favoráveis das comissões Justiça e Redação e Finanças e Orçamento, sendo colocados em discussão os referidos pareceres, tendo sido aprovados por unanimidade, sem debates. Logo após é posto em discussão e votação o referido projeto, tendo sido aprovado por unanimidade sem debates. Projeto de Lei nº 02/75-CM-de 28/8/75, que modifica a denominação da Rua Toledo Barros para Carlos Heespanhol, autoria de David Alves de Oliveira, com pareceres favoráveis de ambas as comissões ou seja de justiça e redação e finanças e orçamento. É posto os pareceres das comissões os quais foram, digo, em discussão e votação, os quais foram aprovados por unanimidade, sem debates. Logo a seguir é posto o referido projeto em 1ª DISCUSSÃO E VOTAÇÃO, tendo sido aprovado por unanimidade sem debates. 1ª DISCUSSÃO E VOTAÇÃO do Projeto de Lei nº 18/75 de 18/7/75, que dispõe sobre a abertura de crédito especial para construção de um palco no Centro Comunitário Municipal de Cordeiroópolis. Os pareceres contrários das comissões de justiça e redação e finanças e orçamento são colocados em discussão e votação, sendo que o vereador Cassio de Freitas Levy, argumentou que esse palco irá aumentar ainda mais a cultura de nossa cidade. O vereador Jose Jorente, argumentou também que os vereadores de sua bancada terá voto livre neste projeto e cada um votará como manda sua consciência. Em seguida é posto em votação os pareceres tendo sido aprovados por cinco votos contra quatro contrários. Em seguida passou-se a discussão e votação do referido projeto e não havendo vereadores que se manifestassem é posto em votação tendo sido aprovado por seis votos contra dois contrários. 1ª DISCUSSÃO E VOTAÇÃO do Projeto de Lei nº 23/75-PM-de 20/8/75, que dispõe sobre um empréstimo de R\$ 450.000,00 a ser contratado com a Caixa Econômica do Estado de São Paulo S/A, com pareceres contrários das Comissões de Justiça e Redação e Finanças e Orçamento. Os pareceres são postos em discussão e não havendo vereadores que se manifestassem, e postos em votação tendo sido aprovados por cinco votos contra quatro votos. Logo em seguida é posto em discussão e votação o projeto e o vereador Cassio de F. Levy, usando a palavra livre argumentou que as duas bancadas são, digo, estão agindo com coerência, pois tiveram a mesma decisão quando o mesmo projeto foi apreciado anteriormente e sua bancada continua sendo favorável a aprovação do projeto e quanto à viabilidade econômica a própria Caixa Econômica demonstrou ser possível o tal empréstimo. O vereador Jose Jorente argumentou também que sua bancada continua com o mesmo pensamento anterior, ou seja contra a aprovação do projeto, pois as máquinas que a prefeitura possui ainda podem realizar os trabalhos necessários ao município. Não havendo mais vereadores que se manifestassem o projeto é colocado em votação tendo sido aprovado pelos seguintes vereadores: Cassio de F. Levy, Luiz Beraldo, Elias A. Saad e Bernardino G. Botecchia e rejeitado pelos vereadores: Jose Jorente, Carlos Tomazella, Geraldo Bertanha e Jose Luiz Buratti. Como há necessidade de haver 2/3 nesta votação para a aprovação do projeto de lei, o referido projeto é considerado REJEITADO. 2ª DISCUSSÃO E VOTAÇÃO do Projeto de Resolução nº 01/75, que institui a remuneração dos vereadores no



CÂMARA MUNICIPAL

CORDEIROÓPOLIS

continuação....

ESTADO DE SÃO PAULO

C. P.

município de Cordeiroópolis-SP-, sendo que o referido projeto foi aprovado por unanimidade, sem debates em 2ª votação. 2ª DISCUSSÃO E VOTAÇÃO do Projeto de Lei nº 20/75-PM-de 14-7/75, que dispõe sobre suplementação de dotações do orçamento vigente. Posto em discussão não houve vereadores que usassem a palavra e posto em votação foi aprovado por unanimidade - sem debates. Discussão e votação do requerimento nº 31 de autoria dos vereadores Carlos Tomazella e Geraldo Bertanha, solicitando informações ao senhor prefeito municipal mas sobre o loteamento do Jardim Planalto. Não havendo vereadores que se manifestassem, posto em votação foi aprovado por unanimidade, sem debates. O despacho da Mesa, foi no sentido de se oficial ao senhor prefeito municipal, solicitando tais informações. Discussão e Votação do requerimento nº 30, de autoria dos vereadores David Alves de Oliveira, Carlos Tomazella e Jose Jorente, solicitando a constituição de uma Comissão de Inquerito para apurar responsabilidades no episódio da alivassão do sr. prefeito municipal no recinto desta Casa. O vereador Cassio de F. Levy, usando a palavra livre disse que sua bancada se absteria de votar em tal requerimento, pois estando o caso na esfera judicial, não adiantaria a constituição desta Comissão de Inquerito atualmente. Posto em votação o requerimento o mesmo foi aprovado por cinco votos ou seja dos vereadores: Jose Jorente, Jose Luiz Buratti e Carlos Tomazella, Geraldo Bertanha e David Alves de Oliveira. O sr. presidente declara formada a comissão que será constituída pelos seguintes vereadores: Jose Jorente, Carlos Tomazella e Jose Luiz Buratti e como relator, o advogado Dr. Jurandir Paixão de Campos Freire. Esgotadas as matérias para a Ordem do Dia passou-se a seguir a EXPLICAÇÃO PESSOAL: O vereador Cassio de F. Levy, argumentou que na ata da sessão anterior está redigido que a bna, digo, bancada da Arena não foi favorável a doação do terreno para a Unicaspe, mas o acontecido foi que os vereadores Luiz Beraldo e Cassio de F. Levy, não compareceram às sessões e a Arena era maioria na época pois tinha 7 vereadores e o MDB tinha 2 vereadores e sendo assim a Arena, digo, Arena participou na doação daquele terreno. O vereador Luiz Beraldo teceu considerações sobre o difícil problema do grande numero de empregados da municipalidade, e finalmente foi solicitado à Mesa, que se indique ao senhor prefeito municipal, indicação unânime de todos os vereadores, no sentido de retornar aos antigos serviços na prefeitura a sr. Rosa Couvra Barbosa. Não havendo mais vereadores que se manifestassem, o sr. presidente declarou encerrada a presente sessão, mandando que se lavrasse a presente ata para constar dos trabalhos.